ORDENAÇÕES PRESBITERAIS DO OPUS DEI
24 DE MAIO DE 2025
BASÍLICA DE SANTO EUGÊNIO, ROMA
HOMILIA DO CARDEAL ARTHUR ROCHE
PREFEITO DO DICASTÉRIO PARA O CULTO DIVINO E A
DISCIPLINA DOS SACRAMENTOS

Caríssimos irmãos e irmãs,

Com que alegria se regozija hoje a Igreja ao ver vinte dos seus filhos apresentarem-se para se oferecerem ao ministério presbiteral na Igreja. Alegramo-nos porque, segundo as palavras de São Paulo, estes homens foram impelidos pelo amor, tendo descoberto o amor do Senhor que morreu por todos, para que já não vivam para si mesmos, mas para Aquele que morreu e ressuscitou por eles. E, nesta descoberta, escutaram o convite do Senhor a segui-Lo e a deixarem-se transformar pelo dom que Ele lhes faz.

Caríssimos filhos: Vincenzo Maria, Stefano, John Robert, Daniel, Ramón Alfonso, Arturo Miguel, Santiago, Ramón, Luis, José Maria, José Miguel, Robert, Ezequiel, Álvaro, Pedro Pablo, Santiago, Enrique, Antonio, Gonzalo e Cristóbal, depois de um longo discernimento, da vossa parte e da parte daqueles que vos prepararam, a Igreja chama-os agora a tornarem-se presbíteros para servir o santo povo de Deus. Digo “tornarem-se” porque, ainda que eu os ordene presbíteros com a imposição das minhas mãos e a oração de ordenação, terão igualmente de descobrir e realizar, cada dia, a grandeza deste tesouro que Ele lhes dá, para cuidarem do seu povo, onde quer que a missão de presbíteros os leve.

Isto exige estarem próximos d’Aquele que chama, que tocou o vosso coração e que agora partilha convosco o seu sacerdócio; mas

exige também que se aproximem daqueles de quem terão a responsabilidade de cuidar. Cada dia será um momento de nova descoberta, e cada dia será uma ocasião, segundo as palavras de São Pedro, para testemunhar tudo o que Jesus fez, tanto no campo como na cidade, entre todos os que encontrava, «para dar testemunho, como fizeram os profetas, de que todo aquele que crê n'Ele recebe a remissão dos pecados pelo seu nome».

Jesus apresenta-se-vos como exemplo, para os ajudar a compreender como devem dar esse testemunho: como o «bom pastor que dá a vida pelas ovelhas», um pastor que conhece as suas ovelhas pelo nome – «como o Pai me conhece e eu conheço o Pai; e dou a minha vida pelas ovelhas».

Como disse no domingo passado o Santo Padre, o Papa Leão XIV, é ao Bom Pastor que entregam a vossa vida e d'Ele dependerão. Ele é o pastor que cuida de vós, que os conhece não só pelo nome, mas no mais íntimo do coração, e que vos entrega a sua vida e tudo o que necessitam. Esta é a missão que vos confia: serem para os outros um bom pastor em tudo o que fizerem, e caminhar ao seu lado durante toda a vida. Só assim os outros os seguirão.

Irmãos e irmãs, que acompanham os vossos filhos, irmãos ou amigos com a vossa presença, e os rodeiam com o vosso afeto e oração, compreendam bem a realidade do que o Espírito Santo está prestes a operar neles. Com efeito, serão configurados com Cristo, sumo e eterno sacerdote, isto é, serão consagrados como verdadeiros sacerdotes do Novo Testamento e, a este título, incorporados no segundo grau do sacramento da Ordem, serão pregadores do Evangelho, pastores do povo de Deus e presidirão aos atos de culto, especialmente na celebração do sacrifício do Senhor.

Quanto a vós, caríssimos filhos, prestes a ser promovidos à ordem do presbiterado, considerem que, ao exercer o ministério da sagrada doutrina, participarão na missão de Cristo, único mestre. Distribuam a todos aquela Palavra de Deus que vocês próprios receberam com

alegria. Leiam e meditem assiduamente a Palavra do Senhor, para crer no que leem, ensinar o que aprenderam na fé, e viver o que ensinarem. Seja, pois, alimento para o povo de Deus a vossa doutrina, alegria e sustento para os fiéis de Cristo o perfume da vossa vida, para que com a palavra e o exemplo edifiquem a casa de Deus, que é a Igreja.

Continuarão a obra santificadora de Cristo. Pelo vosso ministério, o sacrifício espiritual dos fiéis é levado à perfeição, porque se une ao sacrifício de Cristo, que, pelas vossas mãos, em nome de toda a Igreja, se oferece de modo incruento sobre o altar na celebração dos Santos Mistérios. Reconheçam, portanto, o que fazem. Imitem o que celebram, para que, participando no mistério da morte e ressurreição do Senhor, levem a morte de Cristo nos vossos membros e caminhem com Ele numa vida nova.

Com o Batismo, acrescentarão novos fiéis ao Povo de Deus. Com o Sacramento da Penitência, perdoarão os pecados em nome de Cristo e da Igreja; com o óleo santo, darão alívio aos doentes. Celebrando os sagrados ritos e elevando nas diversas horas do dia a oração de louvor e súplica, tornar-se-ão voz do Povo de Deus e de toda a humanidade.

Conscientes de terem sido escolhidos de entre os homens e constituídos a favor deles para tratar das coisas de Deus, exerçam com alegria e caridade sincera a obra sacerdotal de Cristo, procurando agradar unicamente a Deus e não a vós mesmos.

Finalmente, participando na missão de Cristo, cabeça e pastor, em comunhão filial com o vosso Prelado e com os bispos locais, esforcem-se por unir os fiéis numa só família, para os conduzir a Deus Pai por meio de Cristo no Espírito Santo. Tenham sempre diante dos olhos o exemplo do Bom Pastor, que não veio para ser servido, mas para servir, e para procurar e salvar o que estava perdido.